

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX

Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica

II

Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## Caracterização alimentar do bagre-branco, *Genidens barbatus*, no norte do Rio de Janeiro

Maria Thereza Manhães Tavares, Ana Paula Madeira Di Beneditto

O bagre-branco, *Genidens barbatus*, ocorre comumente em regiões costeiras, estuários e rios da América do Sul. O objetivo desse trabalho é caracterizar a alimentação desta espécie no norte do Rio de Janeiro a partir de itens recuperados em conteúdos estomacais. Entre dezembro de 2015 e agosto de 2016, 64 peixes foram coletados através da pesca artesanal praticada no estuário interno do Rio Paraíba do Sul ( $n=31$ ) e em áreas marinhas adjacentes ( $n=33$ ). A média do comprimento total e do peso dos peixes analisados foi de  $51,8 \pm 5,4$  cm e  $1.416,9 \pm 459,1$  g, respectivamente. Isso indica que os alvos da pesca artesanal são peixes adultos. Dentre os peixes provenientes do estuário interno, 61% apresentaram estômagos vazios, enquanto apenas 18% dos peixes do ambiente marinho apresentaram essa condição. Provavelmente, a frequência alimentar desta espécie se reduz quando os peixes migram para a região estuarina com fins reprodutivos. Dentre os conteúdos estomacais de *G. barbatus* oriundos do estuário com presença de itens ( $n=12$ ), 83,3% apresentavam sedimento e 16,6% restos de teleósteo. Um espécime (8,3%) apresentou rejeito sólido (pedaço de preservativo) em seu conteúdo estomacal. Considerando os espécimes de *G. barbatus* provenientes do ambiente marinho, 27 peixes apresentaram itens em seu conteúdo estomacal. Em 22 espécimes (81,5%) foram registrados teleósteos, identificados pela presença de presas parcialmente digeridas, cristalinos, escamas e ossos nos conteúdos estomacais. Em dois conteúdos houve registro de *Porichthys porosissimus*, e em um conteúdo de *Conodon nobilis*. Em relação aos teleósteos, o número mínimo de presas variou de 1 a 7 em cada estômago, com média de  $2,8 \pm 1,9$  teleósteos. Nove espécimes (33,3%) apresentavam crustáceos no conteúdo estomacal, com *Xiphopenaeus kroyeri* registrado em seis estômagos. O número mínimo de crustáceos por estômago variou de 1 a 9, com média de  $2,2 \pm 2,5$  crustáceos. A presença de sedimento foi registrada em quatro espécimes (14,8%), e em cinco espécimes (18,5%) houve registro de itens como pedra, pedaço de porífera, grãos de milho, fios de náilon, pedaço de plástico e dedo de luva de borracha. No ambiente marinho nota-se o alto grau de carnivorismo de *G. barbatus*, com preferência por teleósteos.

Palavras chave: *Genidens barbatus*, hábito alimentar, caracterização

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF